

Cavaleiros de passagem

Passeio e estudos

Comitiva do Projeto Tropel Mangalarga passou por Piracicaba. O descanso aconteceu na Esalq.

DANIELLA OLIVEIRA
Especial para a Gazeta

●●●●● A comitiva do Projeto Tropel Mangalarga, da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), passou por Piracicaba durante a tarde de quarta-feira (11). Depois de partir de São Paulo no domingo (7), o grupo de cavaleiros, que já percorreu centenas de quilômetros por várias cidades paulistas, parou para descansar e alimentar os animais na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

Com uma vasta experiência em criação de cavalos, turismo rural e, principalmente, cavalgadas, Pedro Aguiar e Sebastião Assumpção Malheiro Neto disseram que o passeio vai muito além do prazer de viajar a cavalo. Durante a jornada, prevista para terminar em Brasília no próximo mês de dezembro, os cavaleiros e a amazona Telma Somenzari Malheiro, desenvolverão estudos.

"Além de ser uma cavalgada diferenciada, o Projeto Tropel Mangalarga prevê diferentes es-



Cavaleiros partiram da cidade de São Paulo e destino final é Brasília, com previsão de chegada em dezembro

tudos relacionados ao campo do conhecimento. Temos história, geografia, sociologia, ecologia, turismo, esporte e até seleção zootécnica", explicou Malheiro Neto.

Com o nome inscrito no livro dos records, Pedro Aguiar, de 77 anos, entrou para o Guinness Book em 1991, após percorrer 20 mil quilômetros a cavalo no território brasileiro. Mais conhecido como Pedroca, ela conta que fez essa viagem na companhia de um irmão Jorge Aguiar e do amigo José Reis.

"Essa experiência me rendeu convites para ser membro de duas importantes entidades internacionais sediadas em Londres, a Royal Geographical So-

ciety e a Long Rider's Guild", contou.

●ANIMAIS. A expedição conta com as éguas Dengosa RBV, Xica do Mangabaia, Xereta do Mangabaia, Serpentina RB, Araruta CJ, Q Linda MAB, Revista da Cravinhos e Honduras do Mont Serrat. Segundo os cavaleiros, desde o início de junho, as fêmeas participam de um intenso trabalho de treinamento.

Para prepará-las, foi necessário um amplo trabalho logístico, que exigiu desde a definição do percurso da viagem até a organização da equipe. "Contamos com médico veterinário, ferrador, tratador, fotógrafo e motorista para o caminhão de

GUINNESS

20

mil quilômetros foram percorridos a cavalo em 1991

apoio".

Os animais também tiveram que se habituar às situações estressantes, normalmente enfrentadas aos longo da viagem. "Elas passaram por transposição de obstáculos naturais, salto de troncos e atoleiros, acomodação em caminhões e até atividades próximas de rodovias", contou Malheiro Neto.

●BRASÍLIA. O Projeto Tropel Mangalarga, que também celebra o cinquentenário da cidade de Brasília (DF) - foi desenvolvido dentro de um conceito multidisciplinar. A proposta é de promover uma reflexão sobre o meio rural, a equinocultura e o Brasil do passado, presente e futuro. "Queremos recuperar a memória de um hotel construído por Juscelino Kubitschek e preservar a história para as próximas gerações", explicaram.

Mais do que comemorar os 50 anos de Brasília, os viajantes também procuram divulgar a raça Mangalarga. "Com a cavalgada podemos avaliar a performance da tropa durante o percurso".